

Cientistas mobilizam-se em prol de novo antibiótico contra tuberculose



Pesquisadores suíços e russos descobriram um **novo antibiótico para a tuberculose** extremamente promissor. O novo medicamento é especialmente eficaz contra as estirpes multirresistentes da doença.

Em um artigo publicado na revista *EMBO Molecular Medicine*, os cientistas mostram que, quando combinado com outras drogas, o novo antibiótico PBTZ169 pode destruir até mesmo as **cepas mais resistentes da bactéria** da tuberculose.

PARA QUEM MAIS PRECISA

O maior destaque, porém, vem da ação que os pesquisadores tomaram a seguir para tentar levar o novo antibiótico para quem mais precisa dele.

A equipe formou uma fundação, batizada de IM4TB, com apoio do Instituto Politécnico Federal de Lausanne, na Suíça, com o objetivo de trazer o novo tratamento para o mercado.

Este passo incomum - geralmente os cientistas correm para **patentear** suas criações - foi tomada porque, tradicionalmente, a transferência de tecnologia da academia para a indústria farmacêutica não funciona bem no caso da tuberculose.

As empresas alegam que colocar o medicamento no mercado - os chamados custos de desenvolvimento - são muito altos. E os países mais afetados pela tuberculose geralmente mal conseguem manter suas próprias infraestruturas de saúde, e não se tornariam bons clientes das indústrias.

Mesmo que a tuberculose mate mais de 1,5 milhão de pessoas a cada ano, o mercado não apresenta o custo-benefício exigido pelas empresas farmacêuticas.

PBTZ169

Segundo a equipe, o PBTZ169 é extremamente promissor. Ele ataca o ponto forte da bactéria, a parede celular, que forma um escudo impenetrável para os antibióticos e o **sistema imunológico** do paciente.

Localizada no campus do Instituto, a Fundação IM4TB planeja começar os testes do novo antibiótico contra tuberculose em humanos dentro de um ano.

Para isso, a equipe já obteve a colaboração da Universidade de Hospitais de Lausanne (CHUV).

Fonte: Diário da Saúde